

ENCONTRO

Revista

Ano 20 - nº 41 - 1º semestre de 2015



Editorial

Enquanto a cidade comemora 450 anos com uma série de reformas urbanas, o Colégio Cruzeiro e a SBH completam mais um ano dessa história centenária com um novo prédio e auditório em Jacarepaguá e refeitórios renovados nas duas unidades. O aniversário do Rio de Janeiro, as melhorias estruturais e os investimentos educacionais são temas de matérias da 41ª edição da Revista.

Compartilhamos com vocês, ainda, iniciativas como o Núcleo de Tecnologia Escolar (NUTE), o III Modelo Interno do Colégio Cruzeiro (MICC), o Encontro com as Profissões e o 1º Laboratório de Ciências Sociais. As equipes das duas direções, que marcaram presença no encontro das Escolas PASCH, apresentaram, para pais e alunos, as diversas oportunidades disponíveis para quem tem interesse em cursar a graduação no exterior. Ex-alunos que abraçaram essas oportunidades compartilham suas experiências na matéria “Passaporte para o mundo”.

A Revista traz, também, as principais atividades pedagógicas realizadas nas unidades Centro e Jacarepaguá, além da Festa de Maio, no Retiro Humboldt. Para completar, colaboradores e alunos do Colégio Cruzeiro contam suas experiências ao se deslocarem pela cidade de bicicleta.



05 *Festa de Maio*

06 *Novo prédio e auditório Alexander von Humboldt*

14 *Oportunidades no exterior*

16 *Alles Gute*

21 *Mobilidade Urbana*

28 *Rio 450 anos*

32 *Os benefícios da Natação*



Baixe no Google Play (Android) ou na App Store (iPhone) o aplicativo leitor de QR Code para acessar os conteúdos extras disponibilizados ao longo da Revista.

Revista Encontro



Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro –
Distribuição gratuita.

Capa: Arte de Anderson Carvalho sobre trabalho de História dos alunos Carolina Ferreira, Júlia Alves, Maria Eduarda Urquiza e Vicente Pinto, turma 75, da unidade Centro.

Tiragem: 4 mil exemplares.

Ano 20 – nº 41 – 1º semestre de 2015.

Unidade Centro:

Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180

Rio de Janeiro – RJ

Tel: (21) 3221-5000.

Diretor: Egon Paulo Dreyer

Vice-Diretora: Neuza M. B. de Oliveira

Unidade Jacarepaguá:

Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103

Rio de Janeiro – RJ

Tel: (21) 3515-4100.

Diretor: Marcos Schupp

Vice-Diretora: Ana Paula Ramos

Conselho Editorial - Centro:

Fernanda Fortes Carísio, Lygia Aleksandrowics e Sabine Goertz.

Conselho Editorial - Jacarepaguá:

Claudio de Souza, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626.

Revisão: Márcia Bichara e Leila Noronha Engelhardt.

Editoração: Comunicação Institucional da Sociedade de Beneficência Humboldt.

Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiana Antonini e Priscilla Scrivano.

Assistente de Comunicação: Amanda Borges

Estagiária: Mariana Xavier

Impressão: Stampapa

Um ano iluminado

O ano de 2015 foi escolhido pela Unesco como o Ano da Luz, em reconhecimento à importância das tecnologias associadas à luz na promoção do desenvolvimento sustentável e na busca de soluções para os desafios globais nos campos da energia, educação, agricultura e saúde.

Inspirados pela decisão da ONU, os alunos das duas unidades puderam votar na frase que estampa a camisa dos voluntários em 2015. Com 40,5% dos votos, a frase vencedora foi *Uma chama acende outra chama*.



Pequenos empreendedores sociais

Desde 2012, as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental da unidade de Jacarepaguá têm, na grade escolar, a disciplina de Empreendedorismo Social.

“A experiência propicia uma prática do ‘fazer bem ao próximo’ e atua na perspectiva da formação integral do aluno, permitindo que eles adquiram valores e princípios que contribuam para um mundo mais justo”, afirma Luciane Hentschke, coordenadora de Ação Social e responsável pela disciplina de Empreendedorismo Social.

Como parte da disciplina, os alunos visitaram, nos dias 31 de março e 1º de abril, as crianças da Cruzada do Menor para doarem ovos de Páscoa. Além de se divertirem com uma caça aos ovos, as crianças brincaram e ouviram histórias contadas pelas professoras do Colégio Cruzeiro.

Foto de arquivo



Entrega de ovos de Páscoa na Cruzada do Menor por alunos do 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá.

Dialogando na Escola

Aliado à proposta de formação continuada da Sociedade de Beneficência Humboldt, o Departamento de Ação Social oferece, nas unidades Centro e Jacarepaguá, o projeto Dialogando na Escola para colaboradores do setor de Conservação. A iniciativa promove oficinas de artes manuais, aulas de Português, Matemática, Informática, entre outras.

Segundo as professoras Verônica Lino e Viviane Cupello, responsáveis pelas aulas semanais dos grupos no Centro e em Jacarepaguá, respectivamente, “o objetivo é dar acesso a informações, vivências, trocas, que eles provavelmente não teriam se não fosse através desse trabalho, levando à interação e ao crescimento pessoal”.

A colaboradora Sara Costa, da equipe de Conservação da Sede Administrativa, iniciou no grupo esse ano, mas já destaca os benefícios: “Gostei da aula e espero que traga coisas novas. Gosto de ler e, na primeira aula, a professora conversou com a turma sobre um poema, acho que isso pode me ajudar nas minhas leituras”.

Foto Anderson Carvalho



Páscoa solidária

Cerca de 750 ovos foram arrecadados nas unidades Centro e Jacarepaguá com a campanha de doação promovida pelo Departamento de Ação Social.

Para a entrega dos chocolates nas instituições parceiras, os alunos voluntários prepararam uma série de atividades, como a peça “Páscoa da Turma do Mickey”, apresentada no INPAR pela frente de Conto de Histórias de Jacarepaguá.

Foto Priscilla Perret



Atividades como pintura de rosto completaram a entrega dos ovos de Páscoa nas instituições parceiras.

Novo Grêmio Estudantil

Foram eleitas, em abril, as novas diretorias dos grêmios do Colégio Cruzeiro. Em Jacarepaguá, a chapa escolhida foi eleita por unanimidade e terá como desafio promover atividades de socialização ao longo do ano de 2015. No Centro, a votação da nova chapa envolveu alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, que escolheram, com 66,96% dos votos, a Chapa 1, formada por alunos do Ensino Médio.

Fotos Anderson Carvalho e Priscilla Perret



Os novos grêmios estudantis das unidades Centro (acima) e Jacarepaguá (ao lado).

Liderança Comunitária

Os grupos que compuseram a frente de Liderança Comunitária de Jacarepaguá e do Centro em 2014 receberam, nos dias 11 e 15 de abril, respectivamente, os certificados pela participação na iniciativa. O Colégio Cruzeiro, com a parceria firmada em 2009 com a ONG Junior Achievement, é a única escola do Rio de Janeiro a participar dessa proposta de Liderança Comunitária.

Em Jacarepaguá, mães e alunos criaram o projeto *Hoffnung* (esperança, em Alemão), que promoveu visitas e auxílio ao Lar Maria de Lurdes, abrigo de 40 crianças e adolescentes portadores de deficiências físicas ou mentais.

No Centro, alunos desenvolveram o projeto “Um Centro + Cultural”, que tem como objetivo revitalizar a Praça da Cruz Vermelha.

“A praça é, por definição, um local de troca e tem grande importância para a vida urbana. A Praça da Cruz Vermelha, além de importante ponto histórico, tem enorme potencial para desenvolver-se como área de lazer”, explica o Professor Thiago Villela, um dos responsáveis pelo projeto.

As atividades acontecem às domingos e levam entretenimento, cultura e diversão para a praça. Cada

Foto Laura Fraga



Grupo de alunos voluntários e professores envolvidos no projeto “Um Centro + Cultural”.

evento conta com um tema, como hip hop e cultura nordestina, e os alunos voluntários promovem partidas de futebol, oficinas de pintura, leitura de histórias, entre outros.

“No primeiro evento, eles ficaram meio tímidos, mas depois da primeira partida de futebol todos se soltaram. A partir disso, deslanchou. Muita risada, muita troca de experiência e cultura. São duas realidades que se chocam, mas que, no evento, viram uma coisa só”, conta Bruno Tarré, que cursava o último ano do Ensino Médio em 2014.

Festa de Maio

Como ocorre anualmente, desde 1952, o Retiro Humboldt realizou, no dia 10 de maio, mais uma edição da tradicional Festa de Maio, promovida em comemoração ao Dia das Mães.

“Estar aqui, nesta data tão bonita e tão especial, é estar próximo de nossas origens. E estar hoje, aqui com vocês, é manter viva essa tradição que a colônia alemã nos deixou como sua maior herança”, afirmou o Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Dr. Hans Joachim Wolff, na abertura do evento.

Além de comidas típicas, brincadeiras para as crianças e trabalhos manuais produzidos pelos moradores do Retiro Humboldt, a Festa de Maio oferece diversas atrações como o Grupo Bauerngruppe, de Petrópolis, o Grupo Humboldt, com sua Dança Sentada, e a Orquestra Tradição e Cultura, regida pela Professora Ingrid Preuss. Este ano, o solo de flauta da aluna Gabriela Vivacqua, da turma 31, da unidade Centro, foi um destaque à parte e emocionou todos os presentes.



A Festa de Maio comemorou o Dia das Mães no Retiro Humboldt.

Gerações celebraram a data com músicas e comidas típicas.



A Dança Sentada, realizada pelos moradores do Retiro, foi umas das atrações da Festa.



Orquestra Tradição e Cultura.



Ao lado, colaboradores do Colégio Cruzeiro e do Retiro Humboldt.



Grupo Bauerngruppe de Petrópolis.



Nas fotos acima e ao lado, barracas dos alunos do Colégio Cruzeiro, unidades Centro e Jacarepaguá.



Culto ecumênico (acima) abriu o evento. Ao lado, Dr. Hans Joachim Wolff, Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt.



Novo prédio e auditório Alexander von Humboldt

Fotos Mariana Xavier



Alunos que participaram do hasteamento da bandeira com a Direção de Jacarepaguá.

A paisagem do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá está diferente. Com quatro andares e 34 salas, além de três laboratórios, biblioteca, áudios de Alemão e Inglês e cinema, o novo prédio da unidade conta também com um auditório com capacidade para 400 pessoas e tecnologia de ponta.

“Todos esses benefícios que nós obtivemos aqui no Colégio foram graças a grandes esforços da nossa Diretoria, que é coesa e que entende o que a gente quer fazer”, afirmou o Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Dr. Hans Joachim Wolff, na cerimônia de inauguração, em novembro de 2014, quando aproveitou o momento para homenagear as pessoas que ajudaram a escrever a história da Instituição.

O evento contou com a presença do Embaixador da Alemanha no Brasil, Dirk Brengelmann, do Cônsul Geral da Alemanha no Rio de Janeiro, Harald Klein, e de antigos diretores do Colégio Cruzeiro, Valdomiro Dockhorn e Valdir Rasche. A Coordenação e a Orientação das duas unidades também prestigiaram o evento, além de professores e colaboradores do Colégio Cruzeiro e da SBH.

Durante a cerimônia, os convidados conheceram um pouco da história da SBH e do trabalho realizado pelo Colégio Cruzeiro e puderam desfrutar de apresentações de dança, canto e violino realizadas por alunos das unidades Centro e Jacarepaguá.



Antigos e atuais diretores das unidades.



Membros da SBH.



Presidente da SBH, Embaixador e Cônsul da Alemanha inauguram novo prédio.

Encontro de escolas PASCH

Nos dias 8 a 10 de abril, os diretores do Colégio Cruzeiro, Egon Paulo Dreyer e Marcos Schupp, das unidades Centro e Jacarepaguá, respectivamente, participaram do 2º Encontro de Diretores das Escolas parceiras PASCH no Brasil. O evento, realizado em Porto Alegre, reuniu representantes de 50 colégios brasileiros associados ao projeto do governo alemão para promover a troca de experiências.

As escolas reunidas eram de três tipos: escolas alemãs no exterior que possuem o Alemão como primeira língua (DAS); escolas que, como o Colégio Cruzeiro, ensinam o Alemão como língua estrangeira (DSD); e as que possuem o Alemão no currículo de línguas estrangeiras (FIT).

Durante o encontro, cada modelo de escola foi apresentado e projetos pedagógicos bem-sucedidos foram compartilhados entre os diretores presentes. Os participantes também tiveram a oportunidade de visitar colégios da cidade que integram a iniciativa PASCH e assistir às palestras “Gestão escolar: Controle de qualidade”, do Dr. Ulrich Dronske, Representante para a América do Sul da Central Alemã para Escolas no Exterior; “Aprendizado escolar do futuro”, com a Diretora do Departamento de Multimídia e Ensino à Distância do Goethe-Institut Munique, Dra. Manuela Beck; e “Programas DAAD para graduandos no Brasil”,

com Rita Meyer, Diretora substituta e Coordenadora de Programas DAAD no Rio de Janeiro.

A iniciativa “Escolas: uma parceria para o futuro” (PASCH), criada em 2008 pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Alemanha, fortalece e intensifica os contatos de uma rede mundial formada por mais de mil escolas parceiras, caracterizadas por seu vínculo especial com a Alemanha. Os Encontros de Diretores acontecem bienalmente, em cidades brasileiras que possuem colégios integrantes do projeto.

Segundo Marcos Schupp, o encontro traz sempre muitas informações e troca de experiências. “Dentre elas destacamos a integração entre dirigentes das escolas PASCH e a socialização de informações sobre os diplomas de Alemão que abrem portas para o estudante internacional (*Studienkolleg*, Ciências sem Fronteiras e Mobilidade Acadêmica)”.

“O Colégio Cruzeiro ocupa posição de destaque entre as escolas que ensinam a língua alemã fora da Alemanha, não somente pela quantidade expressiva de alunos que fazem as provas de DSD, mas também pelo número de alunos que conseguem aprovação. Mérito da escola e dos alunos, com o importante apoio e incentivo das famílias. Temos o firme propósito de continuarmos sendo protagonistas no ensino do Alemão”, completa Egon.

25 anos de Caminhada Cultural da unidade Centro

Desde 1990, o Professor de Química do Colégio Cruzeiro - Centro, José Guilherme da Silva, leva seus alunos a um passeio pelo Rio antigo. Quem participa da Caminhada Cultural tem a oportunidade de conhecer os estilos das construções e acontecimentos históricos que se passaram nas vizinhanças do Colégio, além de aprender, de forma interdisciplinar, sobre aspectos ambientais da região. Este ano, o Professor elaborou dois roteiros com temas especiais: Água e Rio 450 anos.

“Estamos em contato todos os dias com essas ruas, mas não sabemos sobre suas origens. Essa caminhada trouxe muitas curiosidades e dicas importantes sobre o passado”, disse Pietra Abdala, da turma 101.

“Eu fui e tenho ótimas lembranças. De alguma forma, este passeio influenciou o que sou hoje, arquiteta apaixonada por Restauro!”, contou Renata Balseiro, que estudou no Colégio até 1999.

Foto Anderson Carvalho



Alunos das turmas 200 acompanharam os professores José Guilherme da Silva e Arlete Pilossof na Caminhada Cultural, que teve como tema “Rio 450 anos”. Este ano, a atividade também foi realizada, em maio, com responsáveis por alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio.

Frederico Porto ministra palestra para equipe pedagógica

Um dos maiores desafios modernos, o equilíbrio entre trabalho e qualidade de vida foi tema da palestra de Frederico Porto, na abertura do ano letivo de 2015. O médico psiquiatra e nutrólogo falou para coordenadores, orientadoras e professores das duas unidades do Colégio Cruzeiro em evento realizado no Auditório Alexander von Humboldt, no dia 2 de fevereiro.

“Passamos a viver mais, mas também passamos mais tempo doentes. Por isso, a importância de melhorarmos a qualidade de vida”, afirmou Frederico. “O que acaba com a gente não é o nível de trabalho que temos, mas, sim, a falta de descanso”, acrescentou.

Para evitar o estresse, resultante de uma rotina que exige demais, e garantir uma alta performance, segundo o palestrante, é necessário gerenciar a energia pessoal em todos os níveis: físico, emocional, mental e espiritual.

Formação continuada

O evento, que foi a primeira palestra de abertura de ano letivo realizada no novo Auditório, foi exaltado pelo Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Dr. Hans Joachim Wolff, que salientou os esforços da Instituição centenária em aliar tradição e avanços estruturais e tecnológicos.

O Vice-Presidente da SBH, Ronald Sharp Junior, destacou, ainda, a importância da aproximação entre as unidades promovida pelo evento: “Nós precisamos caminhar cada vez mais com essa interação entre as equipes. Não existe Colégio Cruzeiro Centro e Jacarepaguá. O Colégio Cruzeiro sempre foi e sempre será um só”.



Foto Priscilla Perret



Veja mais

Confira 4 dicas de Frederico Porto:

Aumentar o número de horas dormidas:

97,5% das pessoas precisam de, no mínimo, 7 a 8 horas de sono por noite para se sentirem totalmente recuperadas.

Praticar exercícios físicos:

Importante para reduzir o estresse; fortalece músculos, ossos e ligamentos; reduz os sintomas de tensão pré-menstrual; protege contra doenças cardiovasculares; melhora a qualidade do sono, entre outros.

Ingerir alimentos de baixo índice glicêmico a cada três horas:

Exemplos de lanches: 4 unidades de castanha do Pará, 11 unidades de damasco seco, 2 fatias de queijo minas, 1 e 1/2 colher de sopa de amendoim torrado.

Aprender a respirar:

Segundo o médico, o ideal é respirar fundo expandindo e recolhendo o abdômen, de maneira que a expiração seja em um tempo duas vezes maior que a inspiração.

Ano novo, refeitório novo

Com o objetivo de oferecer mais conforto, qualidade na alimentação e comodidade aos alunos e aos colaboradores da Instituição, o Colégio Cruzeiro começou o ano com novidades nos refeitórios das duas unidades.

No Centro, a empresa Couve-flor assumiu, após licitação, o fornecimento das refeições e lanches da unidade. O refeitório da unidade Jacarepaguá, que já contava com a parceria da Couve-flor desde 2013, passou por uma expansão, a qual permitiu aumentar o número de mesas. Além disso, as linhas de distribuição de alimentos foram ampliadas de três para cinco.



Fotos Anderson Carvalho e Mariana Xavier

Emergência? Nós temos um plano

Elaborado pelo setor de Segurança do Trabalho, Medicina e Saúde (SMS), o Plano de Atendimento a Emergências (PAE) constitui-se de normas e procedimentos lógicos, técnicos e administrativos, estruturados de forma a propiciar respostas rápidas e eficazes em situações que envolvam emergência, incidentes e seus desdobramentos. O objetivo é, com a gestão dos recursos disponíveis, minimizar efeitos negativos.

“A implantação de um plano de emergência necessita da participação incondicional de todos os colaboradores da empresa, para juntos atuarem de maneira justa e eficaz”, explica Fernando Silva, responsável pelo setor na Sociedade de Beneficência Humboldt (SBH).

O Plano é elaborado a partir da avaliação dos fatores de risco presentes no ambiente estudado. Em seguida, são atribuídas funções específicas para “pessoas-chave”, a fim de que os procedimentos de emergência fluam naturalmente quando necessário.

Periodicamente, o plano é testado com simulados, que criam situações críticas, servindo, assim, para alinhar e aprimorar os procedimentos estabelecidos.

No Colégio

O setor de SMS atende à Sede Administrativa, às duas unidades escolares e ao Retiro Humboldt. Com o apoio da SBH e das direções do Colégio, a equipe formada por analistas em Segurança do Trabalho põe em prática as medidas desenvolvidas para o Plano de Atendimento a Emergências. Na unidade Centro, a implementação do PAE teve início há três anos. Desde então, foram realizados doze simulados de abandono.

“Fica claro o sucesso deste projeto, pois em todos os simulados o tempo de abandono sempre foi menor do que o estipulado pelo plano, mostrando, assim, o empenho, comprometimento e seriedade de todos os professores, colaboradores e alunos envolvidos”, afirma Fernando.

Em Jacarepaguá, o projeto está em fase de implantação. De acordo com Raquel Ribeiro, responsável pelo setor na unidade, “por ser uma escola de grandes dimensões, a identificação dos fatores de risco e elaboração do PAE demandou mais tempo. Até o final de 2015, esperamos realizar três ou quatro simulados, que nos permitirão aprimorar o plano de emergência elaborado para o espaço”, completa a técnica, que atua na unidade ao lado de Anny Ribeiro.

Fotos Mariana Xavier, Anderson Carvalho e Amanda Borges



Anny Ribeiro, Fernando Silva e Raquel Ribeiro, da equipe de SMS.

Dia Nacional da Segurança e Saúde nas escolas

Desde 2012, com base na Lei Federal nº 12.645, o dia 10 de outubro passou a ser dedicado à aproximação entre o público escolar e a temática da segurança e saúde do trabalhador.

A data foi proposta por um técnico de segurança do trabalho, Orlandino dos Santos, que desenvolveu, voluntariamente, ações educativas de cunho preventivo em escolas do Rio de Janeiro. Com base nessa experiência, ele elaborou e encaminhou ao Senado o projeto de lei que resultou na instituição de um dia dedicado à segurança e à saúde nas escolas.

Além de elaborar uma cartilha, a lei também propõe sugestões para a promoção do tema, como palestras; concursos de frase ou redação; eleição de cipeiro escolar, responsável por observar qualquer atividade prejudicial que possa haver nos serviços e avisar ao Setor de Segurança do Trabalho; e visitas em empresas.



Simulado de abandono e palestra de conscientização realizados pela equipe de SMS.



NUTE completa cinco anos

O Núcleo de Tecnologia Educacional (NUTE) do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá está completando cinco anos, em 2015. Responsável por desenvolver e atualizar as estratégias pedagógicas no que se refere à integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ambiente educacional, o NUTE possui diversas frentes de atuação, que estão destacadas abaixo:

Ambiente de transformação

Aulas de Informática fazem parte do projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, desenvolvido desde 2006. Em encontros quinzenais, as turmas passam por um processo de alfabetização digital.

“No início, os alunos apresentavam dificuldades e tinham ‘medo’ de ir para a sala de Informática, alguns até se recusavam a fazer as atividades propostas, porque nunca tinham sentado na frente de um computador”, relata a Professora Juliana Câmara, docente do projeto.

Clube de Robótica

Criado em 2011, o Clube de Robótica é oferecido como atividade Extraclasse a partir do 5º ano do Ensino Fundamental. Os alunos não só aprendem teorias acerca da robótica, como também executam esses programas e visualizam a parte prática da programação. Já na primeira competição, a Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) de 2014, o grupo conquistou o prêmio Dedicção.

“A experiência contribui para trabalhar os conceitos da Física e Matemática, além de favorecer o raciocínio lógico e os princípios de autoria”, afirmam os professores Vicente Willians, Adriana Machado e Juliana Câmara.



João Pérez, da turma 63, desenvolveu, como projeto final, no semestre de 2014, o “Robô cadeirante”.



Fotos: Mariana Xavier

Equipe de professores do NUTE: Adriana Machado, Vicente Willians e Juliana Câmara.

Inclusão Digital

Outro projeto do NUTE é destinado à capacitação dos colaboradores da Instituição. Semanalmente, são oferecidas aulas gratuitas de Introdução à Informática, Windows, Word, Internet, Power Point, confecção de vídeos e criação de blogs. As novas habilidades fazem diferença na vida dos colaboradores.

“O que aprendi no curso foi muito importante, me dando, inclusive, mais segurança para exercer minha nova função. Confesso, também, que, por várias vezes, consultei a apostila, material que guardo até hoje”, declara Érica Fernandes, a qual era Inspectora na unidade e foi promovida à Secretária.

Informática Educativa

Semanalmente, as turmas do 2º ao 4º ano do Ensino Fundamental participam de aulas de Informática, cujo conteúdo é planejado em parceria com a equipe de professores regentes. No decorrer do ano letivo, as atividades desenvolvidas no Laboratório de Informática são postadas nos blogs das turmas.

“Por meio de softwares educativos, os alunos iniciam a utilização da tecnologia como veiculação das informações, valorizando a interação e a interdisciplinaridade dos conceitos preestabelecidos pelo sistema educacional”, explica a Professora Adriana Machado. “Buscamos aliar o processo de construção de conhecimento ao crescimento integral e social dos alunos”, completa o Professor Vicente Willians, ambos responsáveis pela criação do NUTE.

I Ciclo de Debates de 2015

Fotos Fabiana Antonini



Os pais aproveitaram a palestra, organizada pela Equipe de Orientação Educacional, para tirar dúvidas e compartilhar experiências.

Quando o seu filho passou a escolher as roupas sozinho? E a fazer as refeições sem precisar de sua ajuda? Cada responsável terá uma resposta diferente para essas perguntas, mas experiências como essas fazem parte de uma etapa crítica no amadurecimento da criança. Para explicar como se dá o processo de independência e autonomia do nascimento até a adolescência, o Colégio Cruzeiro – Centro recebeu, no dia 7 de abril, a Psicanalista e Psicóloga da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro, Andrea Araújo Martinelli.

Organizada pela equipe de Orientação Educacional, a palestra do I Ciclo de Debates de 2015, intitulada “Mamãe, posso ir? Quantos passos? Até quando?”, reuniu o Diretor da unidade, Egon Paulo Dreyer, pais e responsáveis dos segmentos da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Segundo Andrea, o bebê nasce numa condição de desamparo psicológico, psíquico e biológico e estabelece com os pais uma relação imediata de dependência. O caminho para a autonomia deve passar, de acordo com a psicóloga, pela responsabilização.

“Como sair desse lugar totalmente ‘falado’ pelo outro, para ser uma criança que pensa, que fala, que quer diferente, que questiona? É o momento em que nós temos que mostrar para os nossos filhos que eles podem escolher, mas têm que saber que aquelas escolhas têm consequências”, explicou Andrea.

Na adolescência, a identidade vai se consolidar no conflito entre a necessidade de independência em relação aos pais e a aproximação com um grupo de amigos. É um período confuso tanto para os filhos, quanto para os pais, que tratam o adolescente ora como criança, ora como adulto.



“Quanto mais protegemos nossos filhos do fracasso, da infelicidade e da dor, estamos impedindo que ele se defronte com o que é o humano. Para responder à pergunta ‘até quanto?’ Temos que estar muito atentos a isso: ‘até onde o que eu estou querendo para esse filho é a mesma coisa que ele quer?’”, afirmou Andrea.

Para encerrar o Ciclo, a palestrante abriu espaço para perguntas do público, que compartilhou dúvidas e experiências pessoais sobre o assunto.

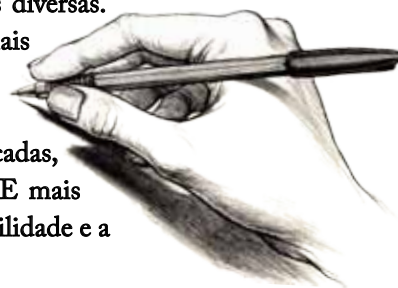
“Saimos daqui com mais reflexões ainda”, declarou Stefani Figueiredo, mãe da Antônia, da turma 73, e do Thomaz, turma 41. “As crianças trazem demandas diferentes. Às vezes, você toma uma atitude com um filho e vai tomar a mesma atitude com o outro filho e não funciona. Acho que a palavra maior é bom senso. Nunca agir por impulso”, completou.



Veja mais

“Poeme-se”

O ser humano pode expressar suas emoções e sentimentos de formas diversas. Mas a poesia é uma busca constante quando se pretende falar do mundo mais subjetivo, mais interior. É o texto literário, em especial os poemas, que nos liberta as dores da alma, os questionamentos da existência, a essência do ser. Falam – os poemas – de tempos idos, de amores frustrados, de felicidades buscadas, de fantasias interiores, das impossibilidades do criar, da própria poesia... E mais intensos e verdadeiros se tornam os textos quando são escritos com a sensibilidade e a simplicidade humana, como os que estão abaixo.



Foi com enorme orgulho e alegria que descobrimos a poesia na alma dos colaboradores do Colégio Cruzeiro, Acemur João Camargo, vigia da unidade Jacarepaguá, e José Otávio dos Santos, inspetor no Centro.

Poeta (Acemur João Camargo)

*Sou um Poeta,
eterno sonhador,
escrevo as minhas poesias,
pensando no amor.*

*Vivo os meus momentos,
tentando decifrar
o que traz o meu pensamento
para poder narrar.*

*Sou um Poeta,
com grande criação,
e escrevo minhas poesias
com muita emoção.*

*O Poeta é um artista,
que não sabe onde vai chegar,
mas nas palavras deixa as pistas
do seu eterno caminhar.*

*O Poeta vive a hora,
em um tempo de
descobrimto,
quando amor e alegria
permanecem no seu
pensamento.*

(José Otávio dos Santos)

“Os dias muito claros e ensolarados não me despertam reflexões mais profundas, a penumbra e a madrugada me fazem refletir melhor. É o cenário ideal para uma boa leitura e para escrever poemas. Somente os homens que possuem sensibilidade humana e, conseqüentemente, apreciadores das coisas belas da vida, são capazes de curtir esse momento que a natureza nos proporciona. Me desculpe o sol, mas a chuva com toda a sua feminilidade exala o perfume das flores que brotam das terras mais férteis, depois de uma tempestade que os raios limpam a atmosfera atraindo a poesia que fica no ar.”

Mergulho no universo poético

Na unidade Jacarepaguá, os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I participaram, no dia 27 de março, de um Sarau de poesias promovido pela equipe de professores em parceria com a Coordenação de área e de segmento.

“O Sarau evidenciou que a poesia está presente na vida das crianças o tempo todo, seja pelos livros de história ou pela música. Foi uma oportunidade de sensibilizar o olhar das crianças neste sentido”, afirma a Professora Margarete Vidal, uma das organizadoras do projeto.

O evento foi a culminância do trabalho de pesquisa realizado pelos alunos, que permitiu a ampliação do repertório de conhecimento, além da inserção no universo poético e seu ritmo diferenciado de leitura, com pausas, estrofes e rimas.

“Eles adoram poesia, interessam-se pelo ritmo, pelas rimas. A beleza das borboletas, o amor pelo lar, a disputa por um brinquedo ou a dúvida ao escolher algo, por exemplo, são temas tratados por Vinicius de Moraes, Olavo Bilac e Cecília Meireles em poesias

Fotos Mariana Xavier e Priscilla Perret



Alunos do 3º ano declamaram poesias em Sarau.

infantis trazidas pelos alunos. São temas subjetivos, mas pertinentes aos pequenos”, conta Rafaela Araújo, Professora do 3º ano.

6º Cerimônia de entrega de certificados de Cambridge



A cerimônia contou com a presença da equipe de Direção, do Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Dr. Hans Joachim Wolff; e da Gerente de exames internacionais da Cultural Inglesa, Magali Pantoja. As equipes de Coordenação e Orientação do Ensino Fundamental I ao Ensino Médio, a Coordenadora de Inglês, Arlete Pilosof Vera, e os professores de Língua Inglesa auxiliaram na entrega dos certificados.

Um número recorde de alunos da unidade Centro recebeu, no dia 4 de março, os certificados de Cambridge de avaliação da Língua Inglesa, aplicada em 2014. Ao todo, 264 foram aprovados, sendo 91 deles do grupo *Starters* (6º e 7º anos), 54 do *Movers* (7º e 8º anos), 30 do *Flyers* (8º ano), 60 do KET (9º ano e 1ª série) e 29 do PET (1ª série). Todos os alunos que gabaritaram as provas foram premiados pelo Colégio Cruzeiro com uma lembrança.

Arlete Pilosof Vera, Coordenadora de Inglês do Colégio, lembrou que o aprendizado adquirido no exame vai além da competência linguística: “Há uma organização criteriosa. Isso faz com que o candidato aprenda a ser disciplinado e responsável. A disciplina em questão é saber ouvir, atender e se calar, se for necessário. E a responsabilidade é a pontualidade e o respeito às regras estabelecidas”.

Frente aos resultados, os pais celebraram as conquistas dos filhos.

“Não basta os pais darem a oportunidade, o importante é a criança ter a noção do que está sendo dado e aproveitar. A gente está muito feliz e estou muito orgulhosa dela”, disse Luciana Vasconcelos, que acompanhou com o marido, Rogério Cruz, a entrega do certificado da filha Cecília, da turma 62.

“O certificado representa tudo, o esforço meu e



da minha esposa, e o esforço dele também, por estar estudando e se dedicando. E ele sabe que tem que estudar cada vez mais, porque a concorrência é cada vez maior”, declarou Ricardo Rocha, pai de Eduardo, da turma 71, que gabaritou seu primeiro exame prestado.

Oportunidades no exterior

O número de brasileiros que realizam estudos no exterior aumentou 500% na última década e, apenas em 2014, cerca de 230 mil jovens estudaram fora do Brasil, de acordo com dados da Associação Brasileira de Organizações de Viagens Educacionais e Culturais. O conhecimento em língua estrangeira é fundamental para conquistar vagas em universidades estrangeiras, habilidade que o aluno do Colégio Cruzeiro trabalha desde a infância.

“Como parte da proposta educacional, oferecemos aos alunos oportunidade desse contato, a fim de que eles possam ampliar visões sobre o futuro acadêmico e profissional”, afirmam os diretores das duas unidades.

Alemanha

Para fazer a graduação na Alemanha, o aluno do Colégio Cruzeiro precisa cursar um ano em um Studienkolleg, escola preparatória para o ensino superior alemão. Após dois semestres de aperfeiçoamento na Língua Alemã e estudo de conteúdos específicos para a área que pretendem cursar na faculdade, os alunos passam por uma prova e podem candidatar-se a uma vaga em faculdades do país.

Outra opção é a transferência de créditos após um ano de graduação no Brasil. Além do programa Ciência Sem Fronteiras e de órgãos de fomento brasileiros, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o universitário pode candidatar-se a universidades alemãs por meio de várias oportunidades de bolsa de estudo oferecidas pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD).

Foto Anderson Carvalho



Nos dias 14 e 15 de abril, o representante da Coordenação para o Ensino da Língua Alemã como Idioma Estrangeiro da ZfA (*Zentralstelle für das Auslandsschulwesen*), Wolfgang Theis, e o Professor de Alemão do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, Wolfhardt Schäfer, falaram aos pais das unidades Jacarepaguá e Centro, respectivamente, sobre as possibilidades de estudo na Alemanha após o Ensino Médio.



Saiba mais.

Estados Unidos

Durante o 1º semestre, alunos das duas unidades também puderam esclarecer dúvidas sobre o processo de seleção nas universidades americanas. Representantes de sete universidades dos Estados Unidos falaram às turmas 200 e 300 de Jacarepaguá. No Centro, alunos do Ensino Médio ouviram, durante o Encontro com as Profissões, a experiência de Letícia Macedo Cunha que se graduou no país e obtiveram informações sobre as oportunidades oferecidas pela empresa de intercâmbios STB.

“Foi uma boa oportunidade para conhecermos melhor a vida universitária no exterior”, declarou Giovana Queiroga, da turma 101 da unidade Jacarepaguá.

Foto Mariana Xavier



No processo seletivo americano, o aluno é avaliado no resultado do SAT, equivalente ao ENEM, nas cartas de recomendação enviadas, nas atividades extracurriculares e no desempenho acadêmico no Ensino Médio.

Portugal

Quatro universidades de Portugal aderiram ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a fim de selecionar estudantes brasileiros para os cursos de graduação: a de Coimbra, uma das mais antigas do mundo; a do Algarve; a do Minho; e a Universidade da Beira Interior. As universidades cobram taxas mensais ou anuais. Mais informações em www.uc.pt/brasil (Coimbra), www.ualg.pt/home/pt/content/estudante-internacional (Algarve); www.uminho.pt/estudar/estudantes-internacionais (Minho); e www.brasil.ubi.pt (Beira Interior).

III MICC mobiliza 9º ano ao Ensino Médio

Fotos Anderson Carvalho

Divididos em três comitês, os participantes do III Modelo Interno do Colégio Cruzeiro (MICC) simularam, durante a primeira semana de março, reuniões históricas do Conselho de Segurança, Conselho de Direitos Humanos e da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Em pauta, a resolução da Guerra da Coreia (1950), da Crise pós-Conflito do Congo (2004) e da Guerra do Kosovo (1950).

Para se aprofundarem nos tópicos debatidos, os alunos contaram com palestras de Aline Soares, Coordenadora de Projetos de Política da Konrad Adenauer Stiftung, fundação que participou como apoio ao evento; do Assessor de Direitos Humanos da Anistia Internacional, Maurício Santoro; e do Professor Leonardo Gomes.

Na cerimônia de encerramento, os alunos que se destacaram receberam menções honrosas e os participantes do Secretariado de outros modelos convidaram os alunos do Colégio Cruzeiro a fazer parte de encontros como MODEP, SEVIM, MIRIN, SIMUN e ONU Jr.

Criado a partir da iniciativa de alunos da unidade Centro, com a orientação do Professor de Sociologia Leonardo Gomes, o evento conta com o apoio das coordenações de Ensino Fundamental II e Ensino Médio e orgulha-se por ser organizado inteiramente por estudantes, sejam eles das unidades Centro ou Jacarepaguá, como também convidados externos.



Reunião do Conselho de Segurança.



Reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte.



Reunião do Conselho de Direitos Humanos.

Diretores e Secretariado

Afonso Malecha (História/UFF) - Ary Neto (Turma 304) - Carolina Röck (Turma 301) - Felipe Bianchi (Rel. Internacionais/PUC) - Felipe Muniz (Eng. Naval/UFRJ) - Igor Soares (Turma 304) - Igor Vieira (Turma 303) - Julia Veloso (Turma 304) - Júlio Crêlier (Direito/UFRJ) - Laura Daflon (Letras/PUC) - Maria Luiza Leite (Direito/UFRJ) - Marina Vasconcelos (Com. Social/PUC) - Pedro Henrique Araujo (Turma 201) - Rodrigo Armando (Economia/PUC).

Melhores Delegados

Bianca Mar Passos Pedroso (Turma 103) - Gabriel Cavalcante Maia (Turma 102) - Laura Brandão Lyra da Silva (Turma 202) - Mariana Pereira Brack (Turma 102).

Menções Honrosas

Ana Clara Camilo Monteiro da Rocha (Turma 204) - Carolina de Carvalho Fortes (Turma 104) - Fernanda Sant'Anna Bloise (Turma 102) - Giulia Santos Salgado Cony Menezes (Turma 103) - Guilherme Furtado Botelho (Turma 202) - João Vitor Moraes Pimenta (Turma 103) - Júlia Morone Drummond Alves (Turma 202) - Juliana Gonçalves Vieira (Turma 102) - Lucas de Sousa Tebicherane (Turma 101) - Nathália Palmeira Rouxinol (Turma 204).



Diretores e Secretariado presenteam Colégio Cruzeiro com foto do grupo.



Conversamos com ex-alunos que aproveitaram o conhecimento adquirido no Colégio em línguas estrangeiras e carimbaram o passaporte para oportunidades de estudo e emprego fora do Brasil.

Peter Baumgart

Estudou de 1973 até 1977, na unidade Centro.

Fez parte da segunda turma 300 a se formar.

Carimbou o passaporte para: Salzgitter, na Alemanha, há 24 anos.



“Fui o último de 10 netos a estudar no Colégio Cruzeiro. Eu já falava alemão em casa com a família e achei ótimo poder aprender as regras e a gramática. Sem domínio de Alemão e sem autorização de permanência, não tem como sobreviver aqui. Nos primeiros anos, eu comparava a Alemanha ao Brasil e hoje, depois de tantos anos, a coisa reverteu, eu comparo o Brasil à Alemanha. Rodo a região [de Salzgitter] fazendo atendimento a clientes comerciais. Chamamos isso em alemão de ‘Business Line’”.

Bárbara Schwanke de Andrade

Estudou de 1999 a 2009, na unidade Jacarepaguá.

Cursa: Engenharia Química, na PUC-Rio.

Carimbou o passaporte para: Munique, na Alemanha, pelo programa Ciência Sem Fronteiras.



“Aprender alemão me proporcionou viagens incríveis, amizades que vão além de qualquer fronteira e uma bagagem enorme para adicionar ao meu currículo”.

Beatriz Matafora

Estudou de 2000 a 2010, na unidade Jacarepaguá.

Cursa: Pedagogia e Línguas Românicas, na Universidade de Colônia.

Carimbou o passaporte para: Colônia, na Alemanha, para cursar a graduação.



“Logo depois de me formar, em 2011, eu fui para Mettingen, uma cidade de 12 mil habitantes. Lá, eu fiz o Abitur alemão. Tenho me dedicado muito à questão de jovens e filhos de imigrantes e às discriminações que sofrem no sistema de ensino alemão. No Brasil, nunca tinha pensado sobre o tema, pois pouco se fala dele, o que é uma pena”.

João Gabriel Puppim

Estudou de 1997 a 2009, na unidade Centro.

Cursa: Engenharia de Produção, na UFRJ.

Carimbou o passaporte para: Munique, na Alemanha, para estágio em uma consultoria alemã.



“É uma língua difícil, então precisa de estudo. Mas a quantidade de portas que o alemão abre para você na vida acadêmica e profissional é enorme. No semestre passado, estudei na Technische Universität Ilmenau. Estou agora em Munique, fazendo um estágio numa consultoria alemã. Eles são mais disciplinados e mais exigentes que no Brasil, além de muito pontuais. Mas, ao mesmo tempo, eles, por exemplo, não têm uma cultura de se vestir bem para o trabalho”.

Laura Miranda

Estudou de 1991 a 2004, na unidade Centro.

Cursou: Formação profissionalizante, no Instituto de Formação Profissional Alemã (IFPA), em São Paulo.

Carimbou o passaporte para: Atlanta e Miami, nos Estados Unidos.



“Falar outras línguas abre diversas portas mundo afora! Quando me formei [no IFPA], fui contratada no meu estágio, mas depois de oito meses eu larguei tudo e fui fazer um estágio em Atlanta por um ano na mesma empresa (a alemã Kuehne & Nagel). Atualmente, estou em Miami por tempo indeterminado, trabalhando na DB Schenker, uma empresa alemã de comércio exterior”.

Clarissa Confort

Estudou de 2001 a 2009, na unidade Jacarepaguá.

Cursou: Economia, na FGV.

Carimbou o passaporte para: Pforzheim, na Alemanha.



“O alemão é um diferencial na carreira, aprendê-lo vale o esforço. O ano em que morei lá serviu para ver que também existem muitas semelhanças entre os países. A experiência profissional em uma empresa alemã foi bem vista por recrutadores e creio que foi um diferencial. A ética e excelência de trabalho alemãs são reconhecidas mundialmente”.

Carolina Mello

Estudou de 1998 a 2011, na unidade Centro.

Cursa: Biologia, na UFRJ.

Carimbou o passaporte para: Trier, na Alemanha, pelo programa Ciência Sem Fronteiras.



“Por ter começado desde cedo, pude aprender pequenos detalhes do dia a dia, os quais não são ensinados nos cursinhos. Tudo isso me trouxe uma bagagem cultural, o que me coloca na frente dos alunos de intercâmbio que vêm pra Alemanha. E ainda me integra na sociedade alemã”.

Isabelle Vieira

Estudou de 1996 a 2011, na unidade Centro.

Cursa: Engenharia de Produção, na PUC-Rio.

Carimbou o passaporte para: Vallendar, na Alemanha, em intercâmbio pela faculdade.



“Mesmo depois do intercâmbio com a escola, a experiência de realmente morar sozinho e de ter a responsabilidade de se virar sem ajuda de ninguém em um país onde não falam sua língua nativa é, de início, muito assustador, mas, à medida que vamos nos adaptando, vai ficando mais fácil!”.

Cerimônia de entrega de certificados DSD A2

Fotos Anderson Carvalho

“Aprender línguas estrangeiras significa estar em casa no mundo inteiro. Somente quando falarmos a língua dos outros seremos capazes de superar as barreiras que separam povos e países”. Com a frase, a Coordenadora de Língua Alemã, Sabine Goertz, deu início à entrega de certificados DSD A2, no dia 11 de março, no Colégio Cruzeiro – Centro.

A avaliação, aplicada em 2014, marca o primeiro certificado da Língua conquistado pelo grupo, que foi avaliado nas habilidades de *Leseverstehen* (compreensão escrita), *Hörverstehen* (compreensão auditiva), *schriftliche Kommunikation* (produção escrita) e *mündliche Kommunikation* (expressão oral).

Antes da entrega dos certificados, as alunas Luiza Pimenta de Carvalho, da turma 85, e Maria Clara Decout Lopes, da turma 82, leram um poema em Português e Alemão sobre aprender uma língua estrangeira.

A avaliação passou por mudanças no ano passado com o objetivo de se adequar às exigências do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas. Além de ganhar abrangência mundial, a pontuação mínima para receber o certificado foi dobrada. Duas alunas, Manuela Bissoli Gomes e Amanda Tavares Correia, das turmas 82 e 84, respectivamente, foram premiadas pelo Colégio Cruzeiro com uma lembrança por terem conquistado 76 pontos de 80 na prova.



A cerimônia contou com a participação da Direção da unidade, além das equipes de Coordenação, Orientação e professores do 6º ano ao Ensino Médio.

Receita para o sucesso

Manuela Bissoli Gomes, da turma 82

“Eu pegava os assuntos que deram na apostila de exemplo, fazia uma redação e entregava para a professora corrigir. Na prova de áudio, eu senti uma grande diferença, porque eu tive que estudar mais e prestar mais atenção.”

Amanda Tavares Corrêa, da turma 84

“Eu fiz alguns exercícios de áudio que pesquisei na Internet, também lia vários textos em Alemão, depois eu treinava a redação. Durante esse período que eu estava estudando para o DSD A2, via filmes com legenda em Alemão para ajudar a ouvir e a ler também. A prova é complicada, mas se você se esforçar e der duro o ano inteiro, vai conseguir, com certeza.”

Viagem de Estudos à Tübingen

Um grupo de 35 alunos do Colégio Cruzeiro – Centro participou, no período de 2 a 31 de janeiro, da 24ª Viagem de Estudos à Alemanha. A aguardada oportunidade de imersão na cultura alemã levou os estudantes a Tübingen, onde permaneceram por três semanas, assistindo a aulas pela manhã e participando de atividades culturais e esportivas à tarde.

Acompanhados pelos professores Damaris Braun, Mônica Paape e Marcos Monnerat, os alunos também tiveram a oportunidade de passar oito dias em Berlim e realizar viagens a Potsdam, Frankfurt/Oder, Heidelberg, Estrasburgo, na França, Schaffhausen e Zurique, na Suíça.

Foto de arquivo



Estudantes durante curso.

Viagem de estudos a Stuttgart

No período de 6 a 31 de janeiro, 16 alunos do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá participaram da Viagem de Estudos à Alemanha. Além de visitar as cidades de Berlim, Munique e Heidelberg, o grupo teve a oportunidade de morar, durante três semanas, em casas de famílias alemãs em Stuttgart e vivenciar o cotidiano de uma escola.

Acompanhados pelos professores Angelo Mathias e Monica Nardy, os alunos também participaram de várias atividades culturais como visitas ao Museu da Mercedes-Benz e da Porsche, à fábrica de chocolate Ritter Sport, entre outros.

Em agosto, os estudantes alemães das famílias que receberam os alunos do Colégio Cruzeiro em Stuttgart chegarão ao Rio de Janeiro para um período de convivência no Brasil.



Fotos de arquivo

Alunos durante passeio à prefeitura de Stuttgart

Mein Idol

Os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I conheceram, na 1ª unidade do livro *Team Deutsch*, a famosa banda alemã “Juli”. Através de textos (*Leseverstehen*), obtiveram informações sobre os integrantes, origem, instrumentos e estilo musical. O hit mais famoso da banda, “*Perfekte Welle*”, também foi explorado em sala.

Utilizando as estruturas aprendidas, os alunos realizaram produções textuais, como o e-mail da aluna

Talita Rego Prado, da turma 57, que pode ser lido no box abaixo, no qual relataram a um amigo sobre sua banda ou cantor preferido. A culminância do trabalho foi uma apresentação oral (*Referat*) sobre os ídolos escolhidos, na qual os alunos mostraram dedicação com a elaboração de cartazes e apresentações em Power Point.

Foto Mariana Xavier



Alunas Julianna Guimarães, turma 55, e Helena Carvalho, turma 55, com os cartazes sobre seus ídolos.

Hallo Martin, deine E-Mail finde ich interessant. Meine Lieblingsband ist "One Direction". Sie kommt aus den USA und sie macht Popmusik. Die Band ist interessant und toll! Sie hat fünf Mitglieder. Die Mitglieder heißen Harry, Zayn, Louis, Liam und Niall. Harry und Zayn singen, Louis spielt Keyboard, Liam spielt Gitarre und Niall spielt Bassgitarre. Mein Lieblingsmitglied ist Harry. Er ist groß und schlank. Mein Lieblingssong ist "The best song ever". Und du? Findest du "One Direction" toll? Schreib mir bald. Viele Grüße, Talita

Páscoa alemã

A Alemanha conserva muitas tradições para a Páscoa, data comemorativa que só perde em popularidade, no país, para o Natal. Parte dessa tradição está na decoração das casas e jardins em celebração à chegada da primavera e ao fim do rigoroso inverno.

Seguindo essa tradição, os alunos da Educação Infantil ao 4º ano de Jacarepaguá produziram variados enfeites e decoraram a escola para a Páscoa. Ovos de galinha foram pintados e transformados em uma árvore pascal. Já o coelho foi confeccionado utilizando técnicas como origami e pintura.

“Estas atividades permitiram aos alunos vivenciar aspectos da cultura alemã, que são relevantes para o estudo do idioma. Afinal, o ensino da língua estrangeira deve ser permeado pela cultura e tradição de um povo”, afirmam os professores do segmento.

Foto de arquivo



Seminário reúne equipes de Educação Física

Fotos Amanda Borges

Professores de Educação Física do Colégio Cruzeiro participaram, no dia 18 de abril, do 1º Seminário de Formação Continuada da disciplina, realizado na unidade Centro. Organizado por Alex Bolorini e Claudio Sousa, coordenadores nas unidades Centro e Jacarepaguá, respectivamente, o encontro teve como tema “Basquetebol na Escola”, palestra teórica e prática ministrada pelos professores Geraldo Luiz Almeida e Luiz Henrique Magalhães.

“A ideia é que a gente faça esses seminários com os nossos professores para promover a troca de experiências”, declararam os coordenadores ao darem início à palestra, que faz parte da política de formação continuada incentivada pela Sociedade de Beneficência Humboldt.

O seminário reuniu professores das duas unidades e teve como objetivo atualizar os conhecimentos em Basquete. A modalidade integra o currículo escolar a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, mas a palestra também forneceu ferramentas para que professores da Educação Infantil ao 5º ano implementassem atividades relacionadas nas aulas dos pequenos, pois envolvia questões como coordenação motora e postura esportiva.

O Professor Geraldo, que participou recentemente de um curso sobre o esporte nos Estados Unidos, apresentou



Equipes das duas unidades durante palestra e atividades sobre Basquete.

métodos de ensino e técnicas de Basquete que podem ser desenvolvidas com crianças e jovens. Por meio da sugestão de exercícios ilustrados com imagens e vídeos, sempre associados ao contexto escolar e à vivência dos professores Geraldo e Luiz Henrique como técnico e jogador, respectivamente, os presentes puderam, além de trocar experiências, enriquecer o repertório de conhecimento, a fim de que possam planejar atividades para as aulas de Educação Física.

Após uma pausa para lanche, o conhecimento teórico apresentado foi colocado em prática com exercícios realizados na quadra da escola.

Saúde e sustentabilidade

Durante duas semanas do mês de março, as turmas da 1ª série do Ensino Médio da unidade Centro trocaram as tradicionais bolas de Futsal, Basquete, Vôlei e Handebol por bolas de meia, vassouras, jornais, garrafas PET, entre outros materiais. A pedido dos professores, os alunos criaram jogos com material reciclado.

“Com um pouco de criatividade e muito trabalho na confecção dos materiais utilizados nos jogos, os alunos refletiram sobre sustentabilidade, reciclagem e cuidado com o planeta. Surgiram muitas atividades dinâmicas e divertidas”, afirmou Aline Matias, Professora de Educação Física do segmento.



2ª série radical

As turmas 200 do Colégio Cruzeiro – Centro foram desafiadas a conhecer um pouco mais sobre os esportes radicais. Durante duas semanas do mês de março, os alunos, divididos em grupos, realizaram apresentações criativas sobre esportes como Balonismo, Rapel, Skate, Voo Livre, entre outros. Utilizando o Power Point, trouxeram reportagens, entrevistas e suas próprias experiências com estes esportes, além de equipamentos utilizados na sua prática.

A atividade tinha como proposta ampliar o conhecimento esportivo dos alunos para além do que é praticado no contexto escolar.



Mobilidade urbana

O trânsito no Rio de Janeiro já é o terceiro pior do mundo, segundo pesquisa de empresa holandesa de tecnologia de transporte. O carioca gasta, em média, 47,3 minutos só no percurso de ida para o trabalho, mais de dezessete minutos acima da média nacional (Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD). No Colégio Cruzeiro, alguns alunos, professores e colaboradores encontraram uma forma de driblar esse problema: adotaram a bicicleta para ir e vir.

Segundo o Coordenador de Música da unidade Centro, Daniel Tavares, que, este ano, adotou a bicicleta como principal meio de transporte, trata-se de uma mudança de hábito pela qual os moradores da cidade têm que passar: “Dá uma satisfação você passar pelos carros, todo mundo parado, e você andando”. Outro adepto é o Inspetor Julio Dias, do Centro, que afirma ter muito mais disposição quando faz o trajeto pedalando.

Além dos benefícios ambientais, como a redução da emissão de gás carbônico, responsável por doenças respiratórias, a bicicleta também é citada como uma forma econômica e prazerosa de locomoção.

“Antigamente eu vinha a pé e, há dois anos, venho de bicicleta. Ajuda o meio ambiente, a diminuir a poluição e também no bem-estar físico e emocional. É perigoso, mas eu acho que o ciclista também precisa aprender a respeitar o local onde está andando”, afirma Daniel Pereira, da equipe de Múltiplos da unidade Centro.

Foto Mariana Xavier



Da esquerda para direita, os professores Sérgio, Leonardo e Claudio, da unidade Jacarepaguá.

Ana Lúcia Portilho, professora de Alemão, foi uma das precursoras na adoção da bike na equipe do Cruzeiro. Há mais de 10 anos faz o trajeto de casa, em Santa Teresa, para o Centro. Nesse período, viu o bicicletário da unidade ser instalado e a mentalidade

Fotos Anderson Carvalho



Gabriel Maurity, da turma 301, e Fernando Ferraro, da turma 204, e suas bikes. “É bem mais rápido do que vir de carro”, conta Fernando.

Hobby aliado às dificuldades do trânsito: Wagner Passos, da Manutenção, faz de bicicleta o trajeto Irajá - Centro.



Ao lado, a Professora de Alemão, da unidade Centro, Frau Portilho, foi uma das primeiras pessoas a vir para o Colégio de bicicleta.

dos motoristas mudar: “Está se tornando um pouco mais comum para o motorista, eles já aceitam que a bicicleta faz parte do trânsito”, conta Frau Portilho. Leonardo Lemos, Professor de Educação Física em Jacarepaguá, destaca, porém, as precauções necessárias para o ciclista fazer o trajeto de forma segura: “Faça-se ser visto e cuide-se. Utilize capacete, luvas e luzes de identificação, mesmo de dia”.

Apesar de possuir a maior extensão de ciclovias da América Latina, 380 quilômetros ao todo, a falta de uma estrutura que interligue os bairros de forma segura ainda é uma dificuldade para os ciclistas cariocas. A construção de ciclovias compartilhadas e a extensão das vias existentes, como a que interligará Leblon à Barra da Tijuca e outra que planeja ligar a Tijuca ao Centro da cidade, é uma esperança para os cariocas.

“A questão da cidade não estar preparada é que é mais complicado. Muitas vezes eu divido espaço com o ônibus, o que é muito assustador, mas acho que está melhorando. Acho um avanço fantástico para a cidade ter um corredor dentro dos bairros e não só na orla”, declara Daniel Aguiar, Professor de Educação Física na unidade Centro. “Com a construção do BRT, nós, ciclistas, perdemos muitas ciclovias e as que foram construídas foram feitas em locais ruins, com postes no meio, muitas saídas de prédios e com piso não muito apropriado”, completa o Coordenador de Educação Física da unidade Jacarepaguá, Claudio Sousa, que faz 6km de casa até o trabalho, na unidade Jacarepaguá, e lista os benefícios da prática: “é um ótimo exercício aeróbico, não gera impacto nas articulações e ainda é um bom remédio para o stress”.

Manual de sobrevivência do ciclista urbano

1. Contramão não.
2. Evite as grandes avenidas.
3. Calçada é para pedestres. Na rua, fique à direita, mas longe do meio fio.
4. Não ultrapasse o sinal vermelho.
5. Educação é uma via de mão dupla.

1º Laboratório de Ciências Sociais

Os resultados da primeira pesquisa elaborada pelo Laboratório de Ciências Sociais (LCS) do Colégio Cruzeiro – Centro evidenciam o impasse quando o assunto é o ensino da disciplina de Sociologia no currículo escolar: 60% dos entrevistados acreditam que o número de matérias no currículo de Ensino Médio é alto, mas, na opinião de 90%, a Sociologia deve permanecer na grade de estudo do segmento.

Fundado pelo professor de Sociologia da unidade Centro, Leonardo Gomes, com o objetivo de desenvolver com alunos do Ensino Médio pesquisas voltadas para a produção e análise de dados estatísticos de caráter social, o 1º LCS contou com a participação dos alunos Pilar Couto, Ricardo Bastos, Alexandre Alkimim, João Dias e Ary Neto, todos da 2ª série do Ensino Médio. Juntos, desenvolveram, no segundo semestre de 2014, a pesquisa: “A Sociologia na grade curricular: uma visão da comunidade escolar sobre a importância de se estudar sociologia no Ensino Médio”.

“Embalados pelas declarações da presidenta e candidata à reeleição Dilma Rousseff em um telejornal, o grupo, que vinha pesquisando sobre *Bullying* na escola, resolveu mudar de direção, já que a declaração da presidenta poderia interferir diretamente no ensino da disciplina”, explica Leonardo.

Em entrevista concedida ao Bom Dia Brasil no dia 22 de setembro de 2014, Dilma Rousseff propôs a retirada de matérias como Filosofia e Sociologia para tornar o currículo do Ensino Médio, considerado inchado e desestimulante, mais interessante aos estudantes brasileiros.

“Tal declaração foi repudiada pelos alunos do Laboratório que, de imediato, propuseram uma pesquisa para saber qual a importância da disciplina para os alunos e para a comunidade. Foi elaborado um questionário e aplicado ao universo escolar”, explica o professor sobre o trabalho realizado pelo grupo.

Foram entrevistadas trinta pessoas entre 15 e 35 anos, das quais dezesseis eram homens e catorze mulheres, todas pertencentes ao universo do Colégio Cruzeiro – Centro. Dos entrevistados, 93% estudaram/estudam em colégio particular e 7% estudaram em escola pública ou não responderam, sendo que 93% estudaram/estudam no Ensino Médio do Colégio Cruzeiro. O resultado pode ser visto no box ao lado.

Foto Anderson Carvalho



O 1º LCS, criado pelo Professor Leonardo Gomes, contou com a participação dos alunos Pilar Couto, Ricardo Bastos, Alexandre Alkimim, João Dias e Ary Neto, que, em 2014, cursavam a 2ª série do Ensino Médio.

“Temos um impasse. Mais da metade dos que foram entrevistados compartilham da ideia que existe um número muito alto de matérias, mas ao mesmo tempo, e segundo o que mostra a pesquisa do LCB, retirar a Sociologia do currículo de ensino não seria a resposta. Como, então, conciliar o número de matérias e o ensino de Sociologia? Ou melhor, como estimular o estudante brasileiro? São duas perguntas que o próximo grupo do Laboratório de Ciências Sociais do Colégio Cruzeiro - Centro deve buscar responder”, afirmam os alunos envolvidos na pesquisa.



Entrevista de Dilma Rousseff que motivou a pesquisa

Resultado da Pesquisa:

“A Sociologia na grade curricular - uma visão da comunidade escolar sobre a importância de se estudar sociologia no Ensino Médio”

20%	A Sociologia facilita o entendimento de outras matérias.
90%	A Sociologia é expressiva na vida prática.
75%	A Sociologia é relevante para o mundo do trabalho e o próprio vestibular.
90%	A Sociologia deve permanecer na grade de estudo do Ensino Médio.
54%	Não entenderam todos os conceitos sociológicos.
60%	Acreditam que o número de matérias no currículo de Ensino Médio é alto.

Lições de Ética com autor Fábio Benites

As turmas do 9º ano da unidade Jacarepaguá tiveram a oportunidade de conversar, no dia 1º de abril, com Fábio Benites, um dos autores do livro *Academia de Leonardo - Lições de Ética* (Editora Ciência Moderna), trabalhado em sala de aula pela equipe de Língua Portuguesa.

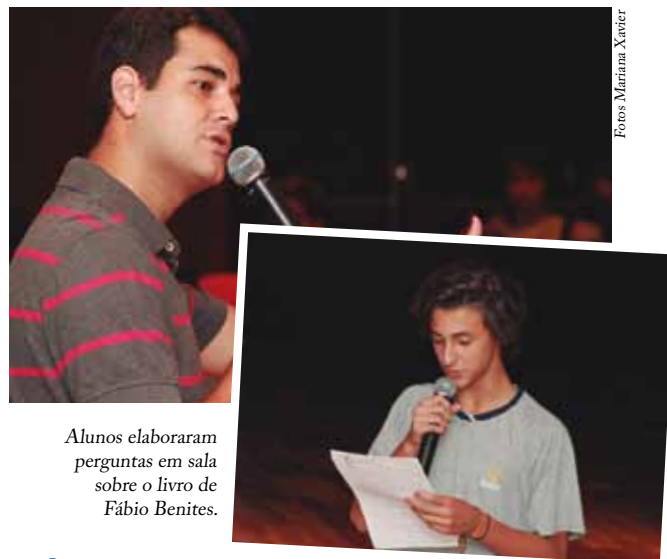
Segundo Leila Noronha, Coordenadora da disciplina, “o livro tem se mostrado um valioso instrumento de incentivo à reflexão sobre valores éticos e comportamentais dos alunos”.

Por meio de um diálogo franco, o autor abordou temas como as atitudes tomadas no dia a dia, ética e senso crítico, além de incentivar os alunos a investirem no hábito da leitura e da escrita.

Durante o evento, o autor respondeu a perguntas realizadas pelos jovens leitores sobre a construção literária e a forma de ver e analisar o mundo. Quando indagado por um aluno sobre as dificuldades do jovem em ser ético dentro de nossa sociedade, Benites recomendou: “Devemos amadurecer nossa forma de pensar. O amadurecimento social não vem com a idade, vem com o pensamento cada vez mais focado na coletividade”. E acrescentou: “Para mim, o ‘não faça com o outro o que não quer que seja feito com você’ é a base ética da minha vida. Acho que sem isso ninguém vive em sociedade”.

Por fim, o escritor recebeu como presente um livro de poemas produzido em sala de aula pelos alunos do 9º ano, cuja temática dialogou com os assuntos abordados no livro *Academia de Leonardo - Lições de Ética*.

O encontro, resultado de um convite da Coordenadora do segmento, Araceli Atan, e da Coordenadora de Língua Portuguesa, Professora Leila Noronha, contou com a presença do Diretor da unidade, Marcos Schupp, da Vice-diretora, Ana Paula Ramos, e de professores de diversas disciplinas.



Alunos elaboraram perguntas em sala sobre o livro de Fábio Benites.

Orientação profissional e acadêmica

A escolha profissional pode ser considerada um ritual de passagem, que marca o fim da adolescência e a entrada no mundo adulto. Essa decisão, no entanto, costuma vir permeada de dúvidas e ansiedades. Com o objetivo de auxiliar os alunos nas questões relacionadas às escolhas acadêmica e profissional, a Equipe de Orientação Educacional do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá organizou uma série de atividades para o ano letivo de 2015.

No primeiro encontro, os alunos da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio receberam a Gestora de Carreiras Monika Nóbrega para uma palestra no auditório Alexander von Humboldt. A palestrante abordou o momento de estresse vivenciado pelos alunos, causado pelas cobranças e urgências de decisões típicas desse momento, explicou como alinhar as áreas de interesse às profissões existentes e falou sobre as exigências das diferentes carreiras dentro do mercado de trabalho. Os alunos, por sua vez, puderam falar sobre seus medos, ansiedades e interesse em serem

bem sucedidos em suas escolhas e decisões.

“Propiciar aos jovens essas reflexões favorece maior amadurecimento, segurança e, sobretudo, estrutura o aluno para maior compromisso e dedicação com seus estudos, para alcançarem seus objetivos”, explicou a Orientadora Educacional do segmento, Rosana David.



A Gestora de Carreiras, Monika Nóbrega, em palestra para alunos da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio.

Encontro com as Profissões

Fotos Anderson Carvalho



Grupo de alunos da 3ª série que participou da organização do evento, junto com a Direção da unidade Centro e a Coordenadora e a Orientadora do Ensino Médio.



“O navio é como uma cidade em miniatura”, afirmou Carl Albrecht na palestra com maior número de inscritos: Engenharia Naval.



Leonel Pereira falou sobre sua experiência como Médico Anestesiologista.



O Astrônomo Gustavo Mello destacou o impacto global da produção científica brasileira na área.



Letícia Cunha em palestra sobre oportunidade de estudos nos EUA.

Nos dias 19 e 20 de maio, alunos do Ensino Médio da unidade Centro participaram de mais uma edição do Encontro com as Profissões. Ao longo dos dois dias, os estudantes puderam escolher entre palestras de mais de 60 profissionais, que falaram a respeito da formação e da carreira em suas áreas de atuação.

Para muitos, o evento proporcionou o primeiro contato com o mercado de trabalho. Outros, aproveitaram a oportunidade para conhecer a rotina da carreira e perfis das universidades. Em comum, os alunos apreciaram a oportunidade de conhecer como é o estudo e a aplicação de cada área de conhecimento.

“É um contato direto com o que você quer fazer. É muito legal você ver as pessoas que têm experiência falando disso”, afirmou Raíssa Aguiar, da turma 304. “Eu não tenho muita ideia do que eu vou fazer, então, fui às palestras mais variadas possíveis”, disse Juliana Jacarandá, da turma 103. “Eu tentei pegar todas as [carreiras] que eu tinha dúvida para tentar ir para o palestrante e perguntar. Algumas [profissões] que eu tinha certeza, percebi que não eram para mim”, contou Raphael Bela, da turma 301.

Entre os convidados, escolhidos pelos jovens por votação, estiveram presentes ex-alunos e pais de alunos. Além das profissões tradicionais como Direito, Medicina e Engenharia, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer carreiras novas ou pouco conhecidas como Nanotecnologia e Conservação e restauração de bens culturais. Este ano, também foram oferecidas palestras sobre oportunidades de estudo na Alemanha e nos Estados Unidos e sobre novas formas de trabalho.

Feira das Profissões

Fotos Mariana Xavier



Isabela Perrota, Vitor Lima e Matheus Malafaia falaram aos alunos sobre as carreiras de Design, Publicidade e Propaganda e Cinema, respectivamente.

No dia 19 de maio, mais de 30 profissionais de diversas áreas participaram de mesas redondas sobre carreiras e puderam debater entre si e com os alunos do Ensino Médio da unidade Jacarepaguá as vantagens e desafios proporcionados por cada profissão. O evento faz parte do trabalho desenvolvido pela Orientação Educacional do segmento, em parceria com a Coordenação.

“Esse tipo de iniciativa favorece que as escolhas sejam bem feitas, além de esclarecer e quebrar paradigmas e tabus com relação a algumas carreiras”, afirmou o advogado Luiz Márcio, pai dos alunos Bernardo Luiz, do 1º ano do Ensino Fundamental, e Helena Maria, a 3º série do Ensino Médio.

O aluno Pedro Reis, da turma 301, assistiu às palestras de Relações Públicas, Ciências Sociais e Psicologia e falou sobre a importância desse tipo de evento para sua tomada de decisão: “Acho que, de todas as políticas que o Colégio tem, com relação à profissionalização, essa é a mais importante. Porque eu, sinceramente, não estava certo do que queria cursar até essa palestra e conversar com um profissional da área pôde me esclarecer bastante isso”.

Entre os convidados estiveram presentes, além de pais de alunos, ex-alunos do Cruzeiro. Um deles, Matheus Malafaia, formado no Colégio em 2011, falou aos alunos sobre Cinema.

“Foi minha primeira vez como palestrante e foi bacana me ver neles. Eu adorava quando tinha Feira das Profissões, não só pelo que eu queria fazer, mas por poder ver como outras possibilidades de carreiras abrem um pouco os horizontes”, conta Matheus.



Alunos em palestra sobre diferentes áreas da Engenharia.



Palestra com a Cientista Social Jane Santos.



O mercado de trabalho de Economia, explicado por Vivian Vicente.



Alunos esclareceram dúvidas com representantes de universidades.

De volta à escola

Em 2015, três ex-alunos voltaram ao Colégio Cruzeiro, agora, como professores de Música, História e Alemão. Eles passaram a integrar a equipe pedagógica do colégio onde cresceram e estão tendo a oportunidade de conhecer o outro lado da “família Cruzeiro”. Conversamos com eles para saber como está sendo a experiência de lecionar para as novas gerações de alunos da instituição.

“Eu não imaginava ser professor na escola onde estudei, mas faz parte da carreira musical você ensinar. Agora eu tomo café com professores que eram meus ídolos. Conversar no mesmo patamar é uma experiência nova, diferente e muito legal”, diz Lucas Gralato, da turma de 2009. Formado em Música pela UFRJ ele é, agora, Professor da Camerata na unidade Centro.

“Para mim é um espaço de memória fantástico. Todo dia em que eu entro aqui é impossível passar no pátio e não lembrar ‘quando eu era aluno...’. Isso para mim é uma dupla realização, tanto pessoal quanto profissional. Tenho amigos que eu fiz aqui e que eu tenho até hoje, amigos de mais de 20 anos. Isso é uma coisa muito legal do Cruzeiro e que me marcou profundamente”, declara Leandro Janke. Aluno da turma de 2000, Janke é Professor de História, disciplina que conta com outra ex-aluna na equipe do



Fotos: Anderson Carvalho

Ex-alunos, novos professores: no sentido horário, Jade Nunes, Professora de Alemão (foto 1), Lucas Gralato, Professor da turma extraclasse de Camerata (2) e Leandro Janke, Professor de História (3).

Centro, Alessandra Gonzalez Seixlack.

A equipe de Alemão, que já tinha as ex-alunas Briguitta Waldbach e Roberta Messias na unidade Jacarepaguá, recebeu, em 2015, Jade Nunes. A nova professora de Alemão do Cruzeiro do Centro teve a primeira experiência com crianças pequenas na Ação Social, projeto criado em 2006 na unidade Centro. “Participei da primeira turma de Ação Social. Era toda sexta-feira, na Creche Irmã Paula e no INCA. As crianças sempre se lembravam da gente”.

Conheça histórias como as de Jade, Lucas e Leandro na página do Facebook Ex-alunos do Colégio Cruzeiro



Narrativas geográficas

Contos escritos em 2014 por alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental I da unidade Centro foram apresentados no Encontro dos Geógrafos da América Latina, realizado em Havana, Cuba, no mês de abril.

Para o projeto, desenvolvido pelos Professores de Geografia Maria Alice Alckmin e Thiago Villela, os alunos analisaram os filmes “Infância Clandestina” (2011) e “Adeus Lenin” (2002) em paralelo com elementos do contexto geográfico-histórico das narrativas cinematográficas. A partir da conclusão tirada na análise, os alunos, em grupos, compuseram um conto no qual destacavam-se personagens e características sociais e da paisagem de épocas e lugares diferentes.

“O projeto tinha como objetivo principal desenvolver habilidades de produção de narrativas sobre contextos geográficos e históricos específicos, buscando-se fortalecer

a perspectiva interdisciplinar. O conhecimento do espaço não é específico da ciência geográfica e deve ser desenvolvido por todas as áreas do conhecimento. Para isso, é necessário que a observação, descrição e interpretação da paisagem e dos contextos históricos correspondentes sejam representadas através de outras linguagens além da cartográfica”, explica Maria Alice Alckmin.

“Os resultados alcançados nas experiências realizadas ao longo de 2014 indicaram que o diálogo entre as disciplinas escolares, assim como a utilização de tipos de narrativa distintos articulados a filmes, atuam no sentido de ampliar as possibilidades metodológicas para o ensino da Geografia e colaboram para o maior interesse dos alunos pelas temáticas trabalhadas em sala, com efeitos sobre a melhoria da aprendizagem dos alunos”, afirma Maria Alice.

Desafios científicos

Ao longo do primeiro semestre, o 4º ano do Ensino Fundamental da unidade Jacarepaguá fez vários experimentos que tiveram como objetivo apresentar, de forma lúdica e divertida, conceitos e vocabulários de conteúdos didáticos do segmento. Um desses experimentos, realizado no dia 17 de abril no Laboratório de Ciências, simulou a erupção vulcânica em maquetes criadas pelas próprias crianças.

“Os alunos do 4º ano ficaram tão envolvidos com os estudos, pesquisas e experimentos sobre os vulcões que decidiram montar maquetes. Com a atividade desenvolvida no Laboratório de Ciências, eles puderam



Alunos da turma 46 com seu projeto.

ver seus vulcões ativos, colocando-os em erupção”, conta a Professora da série, Lúcia Regina de Souza Duarte.

Criatividade e respeito

Na unidade Centro, os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I tiveram que colocar a criatividade em ação durante as aulas de Convivência do primeiro trimestre. De uma caixa repleta de recortes, cada aluno deveria selecionar uma foto e, num intervalo de cinco minutos, pensar em uma história, piada ou música relacionada à imagem para contar aos colegas de sala.

“A disciplina da Convivência tem como proposta pedagógica trabalhar valores como respeito, solidariedade, tolerância. Desenvolve, também, o senso de justiça e de cidadania referentes ao meio ambiente, à família, à escola, a outras culturas e ao próprio aluno. Na dinâmica, além de desenvolverem a autonomia e a criatividade, as crianças aprenderam a importância de saber ouvir, respeitar e ser tolerante”, afirma a Professora Angelina Brigada, responsável pela disciplina.



Alunos reagem às histórias contadas pelos colegas.

Mundo encantado do circo

As turmas do Maternal I do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá foram apresentadas ao universo circense durante o primeiro semestre deste ano. Imersos no ambiente colorido e divertido da grande lona, os pequenos foram instigados a colocar a criatividade em ação, além de se desenvolver social e emocionalmente.

“Por meio do contato com as músicas e os personagens, os alunos aprendem brincando sobre a importância do trabalho em equipe como forma de socialização, superam medos e inseguranças, conhecem o próprio corpo e seus limites, entre outros”, explicam as professoras do segmento.

Fotos de arquivo



A temática do circo foi utilizada para trabalhar a criatividade e a expressão corporal do Maternal I.

Rio 450 anos e a psicomotricidade

Para as turmas da Educação Infantil ao 1º ano do Ensino Fundamental I do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, a experiência psicomotora foi inserida no contexto do aniversário de 450 anos do Rio de Janeiro. A partir da exposição de imagens de pontos turísticos do Rio de Janeiro, as crianças foram estimuladas a relatar suas experiências relacionadas a esses espaços e convidadas a construir representações dos mesmos com os colchões. As turmas também produziram um desenho complementar ao logotipo comemorativo.

“O projeto desenvolvido pela equipe de Psicomotricidade durante o 1º trimestre teve como proposta oferecer a possibilidade de experimentação sensorial, tendo como elemento desencadeador experiências particulares vividas em diversos locais característicos do Rio de Janeiro. Ao resgatar emoções, lembranças e aprendizagens construídas a priori, foi possível estabelecer as devidas relações com a comemoração dos 450 anos do Rio de Janeiro”, explica Claudio Vinicius de Souza, Coordenador de Educação Física da unidade escolar.

Rio de ontem e de hoje

Na unidade Centro, as turmas do 3º ano do Ensino Fundamental I fizeram, ao longo do primeiro trimestre, um passeio pelo Rio de Janeiro de ontem e de hoje por meio de buscas na Internet feitas durante as aulas de Informática.

“Foi uma pesquisa bem instigante. Eles fizeram descobertas sobre a paisagem dos bairros do passado e observaram o quanto a cidade foi alterada. Houve mudanças na vegetação, nos tipos de moradias, no espaço ocupado pelo mar, na construção de ruas e avenidas, entre outros. Mas de uma coisa os alunos ficaram com a certeza, o Rio continua lindo!”, afirmaram as professoras do segmento.

Pré-escola e o Rio de Janeiro

O projeto “450 anos do Rio de Janeiro: Moro numa cidade maravilhosa e bonita por natureza” envolveu as turmas da Pré-escola I da unidade Centro em uma série de atividades na semana de aniversário da cidade.

A celebração começou no dia 2 de março com o preparo de um bolo e incluiu teatro de fantoches sobre a história do Rio, visitas aos laboratórios de Informática e Ciências e análise de imagens antigas e atuais da cidade. Outras atividades como colagens e música foram realizadas para tornar ainda mais próximos dos alunos os fatos históricos.

A geometria da cidade maravilhosa

Os alunos do 9º ano da unidade Jacarepaguá foram desafiados, durante as aulas de Matemática do mês de março, a elaborar desenhos que obedecessem a duas premissas: contemplar a aplicação da construção geométrica e homenagear o aniversário de 450 anos do Rio de Janeiro.

“Demonstrei em sala de aula a aplicação dos conceitos de ‘tangência’ por meio de uma das maiores identidades visuais do Rio, as ondas do Calçadão de Copacabana”, contou o professor Jorge Marcelo, responsável pela atividade. “A necessidade de superar os obstáculos propostos fez com que as criações fugissem do lugar comum e resultaram em belas homenagens”, completou.

Os desenhos produzidos pelos alunos foram reunidos em uma exposição no mural escolar. Segundo o professor, por se tratar de uma disciplina essencialmente gráfica – embora de precisão técnica –, o Desenho Geométrico pode ser usado como meio de desenvolver o potencial criativo do aluno, o que pôde ser visto no resultado final.

Trabalho desenvolvido pela aluna Mariana Gonçalves, da turma 91.



Trabalho desenvolvido pelos alunos Luisa Argento e Pedro Baptista, da turma 94.

Zé Carioca apresenta o Rio de Janeiro ao Maternal II

Fotos de arquivo

Para comemorar os 450 anos do Rio de Janeiro e apresentar as belezas naturais e arquitetônicas da cidade, o Maternal II do Colégio Cruzeiro – Centro contou com a ajuda do Zé Carioca, personagem da Disney que representa a alegria e irreverência do morador da Cidade Maravilhosa.

“O papagaio chegou trazendo imagens dos pontos turísticos e motivou a descoberta da fauna local com a Professora Elen Pombal, no Laboratório de Biologia. Para encerrar, como forma de agradecimento pela acolhida, Zé Carioca presenteou as turmas com o livro de chamada, iniciando, assim, mais um momento importante para a construção da identidade dos alunos”, contam as professoras do segmento.

Uma lição de convivência

Nas aulas de Convivência do mês de março, em comemoração aos 450 anos da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental II do Centro criaram um livro com a Orientadora Educacional do 6º e 7º anos, Tereza Cristina Souza, sobre alguns pontos turísticos da nossa cidade.

Reunidos em grupos, os alunos foram convidados a compartilhar suas vivências e a trocar informações sobre o tema. Durante a atividade, destacavam a beleza de cada lugar e colocavam em prática seus conhecimentos e habilidades.

“Para a atividade funcionar, precisavam ouvir uns aos outros, expressar opiniões e dividir as tarefas dentro do grupo como, por exemplo, quem iria ilustrar, formatar e registrar as ideias selecionadas”, explicou Tereza. “A reflexão sobre cada ponto turístico possibilitou, ainda, rever o sentimento de cidadania e de responsabilidade de cada um. Lembrar de cuidar e preservar esses ambientes foi outra proposta do trabalho”, completou.

Segundo Tereza, a disciplina de Convivência implica cuidar das relações humanas, dar atenção aos



Maternal II em atividades sobre o Rio de Janeiro.

sentimentos e às expectativas dos alunos envolvidos no processo de construção da aprendizagem, levando-os a respeitar e a lidar com as diferenças entre as pessoas – valores e habilidades essenciais para o cotidiano.



Foto de arquivo



O Rio de Janeiro foi pano de fundo para o aprendizado da convivência.

O piquenique da Chapeuzinho Vermelho

As turmas do Maternal à Pré-escola II do Tempo Integral do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá aprenderam de forma divertida sobre alimentação saudável.

Em uma tarde de março, ao visitarem a floresta do Colégio à procura da Chapeuzinho Vermelho, tiveram uma surpresa. Ao contrário do que acontece no famoso conto, a menina não estava perdida e, sim, fazendo um piquenique com a avó. Na sua cesta, carregava sanduíches, sucos naturais, leite, cereais, bolo caseiro e muitas frutas.

“A nossa menina de capuz vermelho aprendeu com a avó e a mãe que alimentos saudáveis nos fazem crescer fortes. A criançada aproveitou para participar do lanche e gostou muito da experiência”, explica a Coordenadora Renata Tavares.



Fotos Priscilla Perer

Turmas da manhã e da tarde durante atividade.



A descoberta do corpo humano

Durante o mês de abril, ao estudarem o corpo humano, as turmas da Pré-escola I do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá descobriram a importância da alimentação saudável para manter o corpo forte e sadio. Além de conversas sobre o tema, os alunos participaram de uma degustação de frutas na escola.

“Cada um trouxe um tipo de fruta para partilhar com os amigos. A mesa ficou linda, cheia de cores, cheiros e sabores diferentes. Nada melhor que aprender sobre alimentos saudáveis experimentando-os!”, afirmam as professoras do segmento.

Fotos de arquivo



As turmas da Pré-Escola I aprenderam, de forma lúdica, a importância da alimentação saudável.



Projeto Turma de Mônica

Na unidade de Jacarepaguá, as turmas do Maternal II foram apresentadas ao tema da convivência com o auxílio dos personagens da Turma da Mônica, criada pelo cartunista Mauricio de Sousa.

O projeto, realizado durante o primeiro semestre, propiciou a reflexão sobre as vivências diárias, os limites pessoais e os dos colegas, além dos direitos e deveres de cada um. A partir dos vídeos e livros da turminha e de conversas em sala de aula, os alunos criaram as regras de convívio em grupo.

“A construção de limites e a formação de valores desde a primeira infância é essencial para que as crianças aprendam como é viver em sociedade, lidar com as frustrações, respeitar as diferenças, aceitar as regras coletivas e compreender que nem sempre podem fazer tudo que desejam. Por meio da experiência, os alunos conseguiram entender melhor as regras, sentindo-se seguros e confiantes para resolver os conflitos do dia a dia”, explicam as professoras do segmento.



Foto de arquivo

Alunos observam história da Turma da Mônica.

5º ano busca soluções para a crise hídrica

No ano em que o Brasil enfrenta uma das piores crises hídricas da história, o 5º ano do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá aproveitou o Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, para conscientizar-se sobre o consumo do recurso hídrico.

Além de aprenderem sobre o volume de água necessária no processo de fabricação de produtos industrializados, os alunos buscaram, em casa, soluções para economizar água no dia a dia. As sugestões levantadas com as famílias foram discutidas em sala de aula e divulgadas em outras turmas da escola.

Foto de arquivo



Alunos levam sugestões de economia para turmas do segmento.

E você? O que tem feito para ajudar a preservar a água? Confira dicas dos alunos e não se esqueça de que cada gota conta!!

1. Feche a torneira enquanto estiver escovando os dentes ou utilize uma caneca com água para sua escovação;
2. Enquanto estiver se ensaboando, mantenha o chuveiro fechado e não leve mais do que cinco minutos para tomar o seu banho;
3. Reutilize a água do enxágue da máquina de lavar para limpar a varanda da sua casa;
4. Reúna toda a louça do café, do almoço ou jantar, ensaboe com a torneira fechada e enxágue tudo de uma vez;
5. Só lave o carro uma vez por mês, com balde de 10 litros, para ensaboar e enxaguar.



O aquário do 2º ano

Durante os meses de fevereiro e março, os alunos do 2º ano do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá estudaram sobre os ambientes do planeta Terra e suas diferentes características. Para aprofundar os conhecimentos sobre o meio aquático, as turmas montaram um aquário. A atividade, realizada no Laboratório de Ciências, englobou as etapas de construção, observação e registro.

Organizados em grupos, os alunos puderam identificar as possíveis relações entre os seres vivos e os componentes do ambiente. Durante todo o processo de pesquisa, perguntas como “A plantinha vai conseguir viver?”, “A água não vai apodrecer?”, “O que vai acontecer de uma semana para outra?” demonstraram o nível de ansiedade e expectativa que dominou os pequenos.

“Diante dos questionamentos e hipóteses, foi possível perceber o encanto e o envolvimento das crianças com a atividade. Acreditamos que, quando o aluno é capaz de aprender conceitos e procedimentos científicos de forma crítica e reflexiva, questionando o que vê e ouve, terá instrumentos para repensar a sua relação com a

natureza e desenvolver a responsabilidade com a questão ambiental”, explicam as professoras envolvidas.



Fotos de arquivo

Alunos construíram aquários em garrafas PET.





Os benefícios da Natação infantil

Durante todo o ano, as aulas de Natação oferecem aos alunos do Colégio Cruzeiro a oportunidade de realizarem uma atividade esportiva divertida e agradável, voltada para o desenvolvimento integral da criança. A prática contribui para a formação física e cognitiva infantil, trabalhando aspectos emocionais e sociais.

Segundo a Pediatra Dra. Claudia Feitosa, mãe de Maria Claudia Feitosa de Figueredo, da turma 103, da unidade Jacarepaguá, o esporte tem papel fundamental na saúde da criança: “A Natação muitas vezes é escolhida pelos pais por ser uma atividade bastante completa, pois movimenta todos os grupos musculares, desenvolve a capacidade aeróbica e motora, além de socializar a criança, quando realizada em grupos. O exercício regular melhora a função do sistema imunológico, pois o organismo se torna mais saudável como um todo e há maior resistência às infecções”.

Além de ser uma importante aliada no combate à obesidade infantil, a Natação oferece, ainda, benefícios para quem tem problemas respiratórios, como a asma, pois aumenta a capacidade pulmonar e fortalece o diafragma, que é o músculo envolvido na respiração, sendo um ótimo complemento ao tratamento. A atividade também melhora as noções espaciais, temporais e de ritmo.

Pequenos nadadores

O aprendizado da modalidade pode começar cedo. A prática é indicada pela Sociedade Brasileira de Pediatria a partir dos seis meses de vida. No Tempo Integral e na Atividade Extraclasse de Jacarepaguá, alunos a partir de dois e quatro anos, respectivamente, já começam a nadar. Na unidade Centro, a atividade está disponível para alunos a partir de quatro anos, no TICC.

“Buscamos colaborar para o desenvolvimento global do indivíduo. Fatores como socialização, afetividade,

solidariedade, respeito às regras, aos colegas e aos professores, integração, reciprocidade e tantos outros são sempre trabalhados paralelamente aos conteúdos específicos da Natação”, afirma o professor do Extraclasse de Jacarepaguá, Ricardo Ralha.

Na idade pré-escolar, as aulas são baseadas em atividades lúdicas, voltadas para o desenvolvimento psicomotor, nas quais se constrói toda uma gama de conhecimentos corporais com vivências e experimentações, sem o objetivo específico da aprendizagem das técnicas da Natação. A partir dos 6 a 7 anos, quando a criança atinge a maturidade motora, as atividades lúdicas vão dando lugar, gradativamente, aos exercícios educativos para a aprendizagem e aperfeiçoamento das técnicas específicas da modalidade.

“Ao tratarmos de natação infantil, um componente fundamental no processo de ensino-aprendizagem é o lúdico, inserido como elemento motivador para estimular a criatividade, espontaneidade, prazer. O lúdico estabelece laços afetivos entre professor e aluno, promovendo a segurança, o conforto e a confiança, elementos fundamentais para um bom aprendizado”, afirma Jeniffer Silva, professora na unidade Centro.

